

Ciência e Tecnologia ficam para 2ª

Sem quorum, sessão é suspensa sem votar texto que já está definido

"Espero encontrá-los aqui segunda-feira, às 14h30". Com este apelo, o presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães — que quer encerrar o 1º turno de votação até "antes de julho" — deu por encerrada a sessão de ontem logo após verificar que apenas 269 parlamentares registraram suas presenças pelo sistema eletrônico de votação. No entanto, os 11 que faltaram para completar a maioria absoluta necessária à apreciação de matéria constitucional não deixaram de assinar a lista de presença da Mesa, instrumento regimental que garante aos signatários não serem incluídos no rol dos ausentes. A lista ontem foi preenchida por 32 assinaturas, número que somado aos 269 daria quorum, mas a verificação de presença, para efeito de votação, só leva em consideração o resultado do painel eletrônico.

Não foi por falta de acordo que os constituintes deixaram de dar quorum à sessão de ontem. Desde a véspera, Ulysses Guimarães insistiu na votação do capítulo IV do título da Ordem Social, com texto já acordado entre as lideranças partidárias e o Centrão. A matéria — Ciência e Tecnologia — foi motivo, no entanto, de encerramento da sessão de quinta-feira, quando os líderes alertaram para sua importância e risco de prejudicialidade diante do

quorum que já se apre-

sentava bastante baixo. A votação foi adiada para ontem e a situação se repetiu. Ulysses já previa, quando entrou no plenário, que não haveria possibilidade de votação, pelo visível esvaziamento do recinto. "Sem saber ainda se teremos quorum, ou não, faço já um apelo para que todos estejam aqui segunda-feira, para que possamos ultimar a votação do título VIII. Temos capítulos pela frente que não apresentam maiores problemas de entendimento", alertou ainda. Tentando estimular os constituintes, arriscou uma previsão: "Precisamos votar para que até Junho, ou antes de julho, cheguemos ao final".

CHILENOS

O presidente da Constituinte chegou ao plenário às 10h30 porque havia recebido em seu gabinete três chilenos que vieram ao Congresso pedir ajuda a três presos políticos chilenos condenados à morte pelo governo Pinochet. Ele prometeu apoio à causa, criticando a condenação por ser uma forma "que não existe mais no mundo moderno".

O assunto foi objeto de alguns discursos do "pinga-fogo", antes da chegada de Ulysses Guimarães. Os deputados petistas Paulo Palm (RS) e Plínio Sampaio (SP) manifestaram seu repúdio à ação de Pinochet, que já marcou a data de 28 de maio para executar os três presos políticos.